



Relatório de Atividades

2018

DADOS INSTITUCIONAIS



[/ASSOCIACAOCRIANCABRASIL/](#)



CRIANCA@CRIANCABRASIL.ORG.BR



[HTTPS://WWW.CRIANCABRASIL.ORG.BR/](https://www.criancabrasil.org.br/)

CEBAS - CMDCA - COMAS - UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA BRASIL
RUA FRANCISCO REBOLO, 06
BAIRRO: JARDIM PANORAMA
SÃO PAULO - SP CEP: 05679-050**

CONTATO

55 11 3297-0630

55 11 3712-0712

SUMÁRIO

COM A PALAVRA, O PRESIDENTE	4
MISSÃO E VALORES	5
LINHA DO TEMPO	7
NOSSO PÚBLICO	8
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	9
UNIDADES	12
PASSEIOS CULTURAIS	16
ARTICULAÇÃO COM A FAMÍLIA E COMUNIDADE	18
CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	21
ESPORTES E RECREAÇÃO	24
ARTES	25
PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS	26
OFICINAS	34
TRABALHO COM FAMÍLIAS	36
TREINAMENTO	37
VOLUNTARIADO	38
QUEM ESTEVE CONOSCO	43
VOLUNTARIADO EMPRESARIAL	44
PARCEIROS	50
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	51
FICHA TÉCNICA	64

COM A PALAVRA O PRESIDENTE!



Amigos,

Educação!

Este é o nosso trabalho.

Ajudamos a construir com carinho, dedicação, esforço, competência e transparência o futuro das crianças.

Estamos há 33 anos sem cansar.

Alimentação, higiene, sociabilidade, companheirismo, lealdade é o que ensinamos.

Na verdade, trabalhamos com EDUCAÇÃO no sentido mais amplo da palavra.

Venha nos visitar, nossas unidades estão sempre abertas.

Junte-se a nós e traga os amigos.

CARLOS JOSÉ KITZ
DIRETOR PRESIDENTE

MISSÃO

“CONTRIBUIR COM AS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA EM SÃO PAULO, NA EDUCAÇÃO, CUIDADO E ALIMENTAÇÃO DE SUAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, FORMANDO CIDADÃOS”.

VALORES

- . RESPEITO
- . ÉTICA
- . TRANSPARÊNCIA
- . SOLIDARIEDADE

CONSELHO

PRESIDENTE DO CONSELHO:

MANOEL FELIX CINTRA NETO

CONSELHEIROS

**ANTÔNIO CARLOS MENDES PARRA
ELZA MARIA KITZ
ELIANE GUIMARÃES LIMA
ILTON FERNANDES RUIC
IVANIA MELITO PIMENTEL
JOSÉ EDUARDO BRASIL
JOSÉ MAURO RUSTIGUEL
KELLY ANN MAURICE
LIANA MULLER BORGES
LISA KARIN RORBAEK JENSEN MOLON
RICARDO MONTEIRO DA SILVA DINIZ
RICHARD CAMPBELL MATHIESON**

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE:

CARLOS JOSÉ KITZ

DIRETORA ADMINISTRATIVA:

BRIDGET MAURICE O'BRIEN

DIRETORA OPERACIONAL:

LUCIA DE MESQUITA NUNES

ASSOCIADOS

**ALBERTO JOAQUIM ALZUETA
HENRIQUE BENETTI BARBOSA
KAREN MONESI
LUIZ MORTARI
MAURICIO DE PAULA
PEDRO FIGOLI
RUY JUNQUEIRA
TICIANA NEVES**



Nos últimos 15 anos, aproximadamente, venho atuando na área de eventos da Associação Criança Brasil, junto com os demais amigos conselheiros e diretores. Tais eventos têm por finalidade, por um lado, ajudar no orçamento anual dessa organização social e, por outro, divulgar o trabalho por ela realizado, integrando velhos e novos colaboradores. Entre os muitos eventos de sucesso realizados ao longo destes anos, destaco os seguintes:

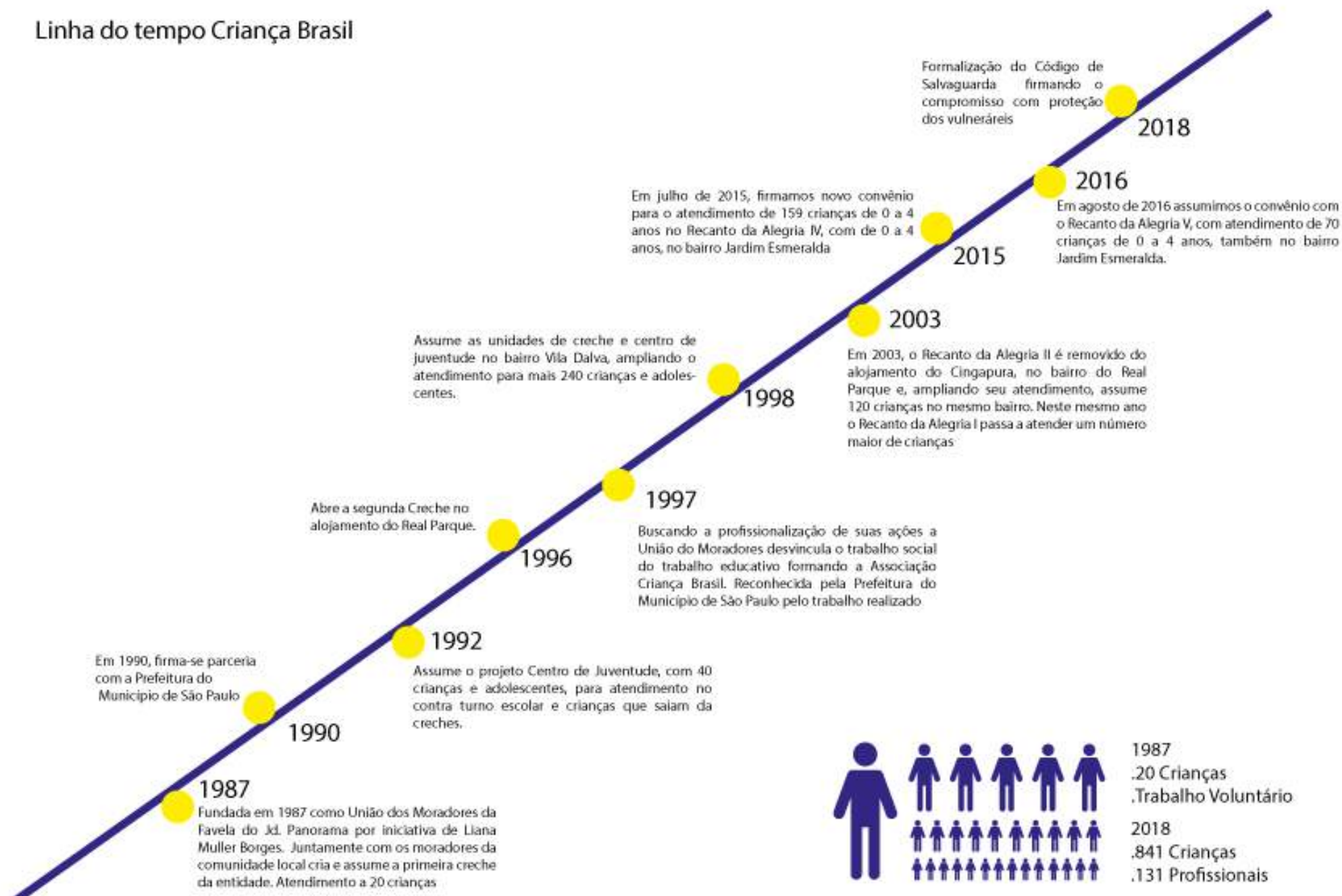
- Torneio Tênis da Madrugada, em parceria com diversas academias da cidade de São Paulo;
- Feijoada do Bem, com show de talentos,
- Jantar Escandinavo, trazendo um pouco da culinária nórdica;
- Show de humor com os artistas Beto Hora e Alaor Coutinho;
- Musical e jantar com Beatles Cover.

É com alegria que vejo como a Associação Criança Brasil cresceu, aumentando suas unidades e dobrando o número de crianças e jovens atendidos. O desafio agora é manter os trabalhos alcançados e, se possível for, melhorar cada vez mais essa casa.

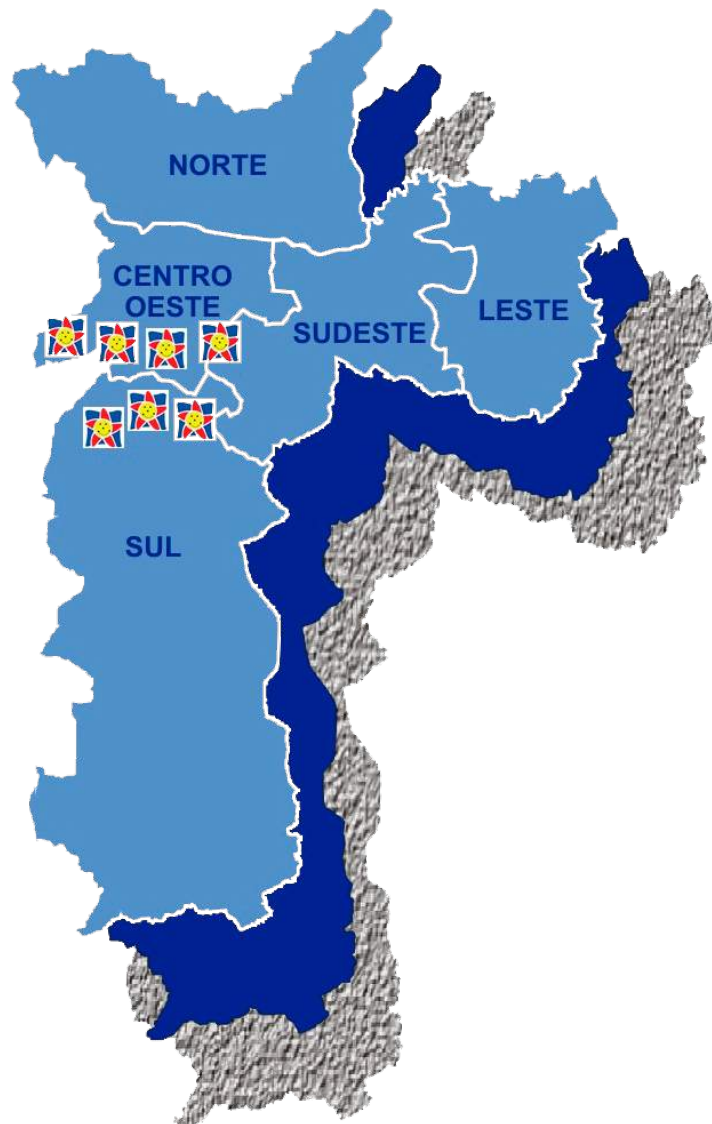
Venham visitar as unidades da Associação Criança Brasil e conhecer de perto o trabalho desenvolvido!

RICHARD MATHIESON - CONSELHEIRO

Linha do tempo Criança Brasil



NOSSO PÚBLICO E ONDE ATUAMOS



PREFEITURA REGIONAL BUTANTÃ

POPULAÇÃO TOTAL

PERIODO	VALOR INDICADOR
2016	448.582
2017	451.311

QUANTIDADE DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA (ATÉ 1/4 SALÁRIO MÍNIMO)

PERIODO	VALOR INDICADOR
2015	13.059
2016	15.354

TAXA DE MORTALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR AGRESSÃO (POR 100 MIL HABITANTES DA MESMA FAIXA ETÁRIA)

PERIODO	VALOR INDICADOR
2016	6,4

DEMANDA ATENDIDA DE VAGAS EM CRECHES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO (%)

PERIODO	VALOR INDICADOR
2017	83,1

COBERTURA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) (%) - PERCENTUAL DE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) EM RELAÇÃO AO TOTAL DE FAMÍLIAS DO CADÚNICO EM SITUAÇÃO DE POBREZA (ATÉ UM QUARTO (1/4) DE SALÁRIO MÍNIMO PER CAPITA) EM DETERMINADO ESPAÇO GEOGRÁFICO

PERIODO	VALOR INDICADOR
2015	66,94
2016	70,45

fonte: <http://observasampa.prefeitura.sp.gov.br/index.php/indicadores/indicadores-por-regiao/>



CEI

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
0 A 3 ANOS

Os Centros de Educação Infantil (CEIs) da Associação Criança Brasil são espaços planejados para que a criança se desenvolva com segurança.

Ao longo de todo o ano, as propostas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais permitiram que as crianças tivessem inúmeras experiências de aprendizado. Elas brincaram, pintaram, desenharam, ouviram histórias, cantaram cantigas, começaram a cuidar de si mesmas em todos os momentos, (principalmente na higiene e alimentação), aprenderam a respeitar o colega e a interagir com o outro.

Acreditamos na criança como sujeito de direitos – não somente nos aspectos legais – e durante todo o processo de ensino/aprendizagem procuramos enfatizar e promover sua participação em todos os momentos, sejam eles individuais ou coletivos, integrando também a família nos projetos desenvolvidos, de forma a ampliar as relações e situações mediadas de aprendizagem, nas quais a criança pode atuar como protagonista, colocando o adulto como um pilar de apoio (Intermediário) e não o centro de desenvolvimento.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL



NÚMERO DE ATENDIDOS:
601

REFEIÇÕES SERVIDAS:
509.783 POR ANO

HORA DO SONINHO:
1H20MIN POR DIA

BRINCADEIRAS:
5 HORAS POR DIA

EQUIPE:
110 FUNCIONÁRIOS

UNIDADES



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL RECANTO DA ALEGRIA I
RUA FRANCISCO REBOLO, 06 – JARDIM PANORAMA
TELEFONE: 3746-0905
RESPONSÁVEL DIANE SANTANA



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL RECANTO DA ALEGRIA II
TRAVESSA ANTÔNIO AUGUSTO MONTEIRO DE
BARROS NETO, 70 – REAL PARQUE
TELEFONE: 3758-1681 –
RESPONSÁVEL DAMIANA OLIVEIRA



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL RECANTO DA ALEGRIA III
RUA DOMINGOS DE ABREU, 715 – VILA DALVA
TELEFONE: 3761-5322
RESPONSÁVEL JOSEMARA CURCIO



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL RECANTO DA ALEGRIA V
AV. ENG. ANTONIO HEITOR EIRAS GARCIA, 5.535 –
VIA CIRCULAR 650– JD. ESMERALDA
TELEFONE: 3782-2129
RESPONSÁVEL CECILIA PACHECO



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL RECANTO DA ALEGRIA IV
AV. ENG. ANTONIO HEITOR EIRAS GARCIA, 3.270 – JD. ESMERALDA
TELEFONE: 3731-5030
RESPONSÁVEL CÉLIA NOVATO

Acreditamos que o âmbito social oferece ocasiões únicas para elaborar estratégias de pensamento e de ação, possibilitando a ampliação das hipóteses infantis. Nessa perspectiva elaboramos situações de interação em que as crianças podem avançar em seu processo de aprendizagem.

A equipe de profissionais priorizou em seu planejamento, ações voltadas para que as crianças, por meio de atividades lúdicas, participassem de situações de interação social, dentre elas as brincadeiras livres, dirigidas e jogos de cooperação, desenvolvendo suas habilidades de brincar, criar e compartilhar





ESTOU MUITO FELIZ HOJE! PORQUE VIM PRA MINHA CRECHEEEEE.

RUAN (4 ANOS) – MINI GRUPO II

EU GOSTO MUITO DE VIR PRA MINHA CRECHE. AQUI EU BRINCO DE TUDO, DE BONECA, DE CASINHA, NA AREIA, NA PISCINA. EU GOSTO MUITO!

MARIA CLARA (3 ANOS) – MINI GRUPO I



EU GOSTO DA CRECHE. AQUI EU BRINCO E COMO TUDO O MEU PAPA! O PAPA É BOM, PORQUE É MINHA MÃE QUE FAZ!

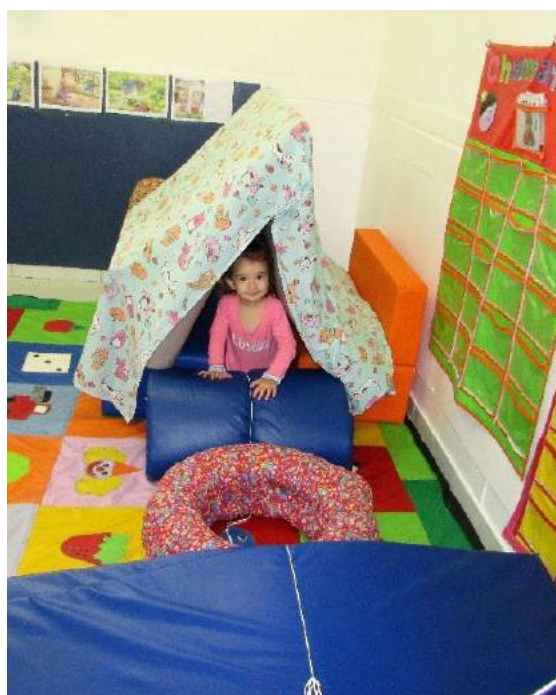
BRYAN (2 ANOS) – BERÇÁRIO II

Proporcionamos ao longo do ano um espaço educativo planejado e organizado, de maneira que o adulto fosse mediador das situações, com ações cuidadosamente planejadas, podendo cuidar do bem-estar da criança e ao mesmo tempo, acreditando nas suas potencialidades, oferecer desafios pertinentes à sua faixa etária, em um ambiente em que a criança fizesse suas escolhas.

Permearam a conquista da autonomia, atividades como: comer sem o auxílio de um adulto, na escolha do brinquedo e com quem brincar, no auxílio à professora nos momentos de atividades, na troca de suas roupas e no ato de calçarem seus sapatos. Todas essas situações foram vivenciadas pelas nossas crianças, o que contribuiu para sua independência.

Partindo dos princípios que nortearam nosso trabalho, a rotina das nossas unidades articulou-se com as sequências didáticas realizadas dentro de temas relativos ao mundo infantil, bem como, perpassou ao social e emocional. Dentro dos eixos temáticos, experiências de exploração de linguagem oral, matemática, artística, natureza e cultura, movimento e música, desenvolvemos atividades de conversação e exploração de situações diárias, vivenciadas pelas crianças, ampliando seu repertório.

Pautamos nosso trabalho nas questões que envolvem o cuidado com o corpo, trazendo como tema disparador a alimentação, higiene e saúde, de maneira lúdica e divertida. Realizamos atividades em que as crianças puderam degustar e conhecer novos alimentos, o que culminou com a implantação e cultivo de uma horta pedagógica. Puderam ampliar seu conhecimento sobre natureza e sociedade e, melhoraram a qualidade da sua alimentação.



PASSEIOS CULTURAIS

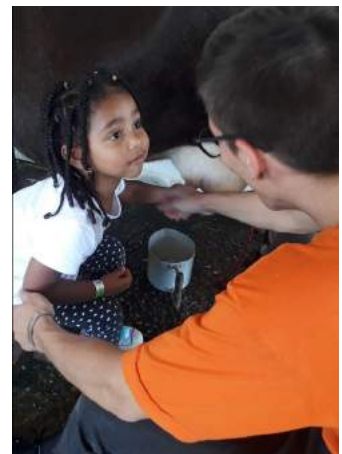
VISITA AO AQUÁRIO

Sereias, peixes, arraias, tartarugas, tubarão.... O fundo do mar e seus encantos! Não ouviram o canto da Sereia, mas se encantaram com tantas surpresas.



VISITA A “FAZENDA MÃE TERRA” E AO “PARQUE TEMÁTICO TERRA DE ZION”

Entre o real e o imaginário, nossas crianças puderam explorar situações reais da vida no campo, e entender um pouco mais de onde vem os alimentos que consumimos e como alguns animais vivem em seu habitat natural.



VISITA AO ZOLÓGICO

Começando a conhecer a natureza... Ver os animais de pertinho e aprender um pouco sobre eles, mexe bastante com o imaginário dos pequenos, o que encanta a todos!



VISITA A FEIRA

De onde vem as frutas e as verduras que comemos?

Para responder essa pergunta e incentivar a uma boa alimentação saudável, levamos os nossos pequenos para conhecer uma Feira Livre



ARTICULAÇÃO COM A FAMÍLIA E COMUNIDADE

A parceria entre CEI e Família, para nós, está baseada na cooperação, respeito e confiança. Acreditamos que tais atitudes são imprescindíveis para o sucesso da educação das crianças, uma vez que nossos objetivos são comuns; educar para uma melhor atuação em sociedade.

Para alcançar esse objetivo, mantivemos bimestralmente Reuniões de Pais com intuito de auxiliar as famílias no entendimento e aproximação do processo de ensino/aprendizagem das crianças. Ofertamos palestras com enfoque educacional, que motivaram e orientaram os pais nas questões relativas a educação. Realizamos eventos que propiciaram o convívio familiar, tais como Dia da Família.



Projeto Leitura em Família que além do incentivo à leitura no ambiente familiar, contribuiu no processo de construção de novos saberes.

EMPRÉSTIMOS AO LONGO DO ANO
13.669 LIVROS



“Como descrever em palavras o que acontece em nossos encontros com os pais da comunidade?

Última terça feira de todo mês;

Onde cada um espera ansiosamente a sua vez;

Experiência única!

Experiência sem retoque!

Mas com muitos toques;

Famílias que abrem generosamente suas histórias,

Histórias duras, histórias intensas, histórias densas;

Um espaço de escuta que muitos nunca tiveram;

Um espaço de troca para os que vieram;

Sempre na busca de produzir mudanças;

Mudanças estas que possam ser significativas na vida das crianças;

Oferecemos um espaço de intimidade, não importando a idade;

Mas nunca deixando de lado, a compreensão das diferentes realidades.”

Obrigada Criança Brasil

Ivania e Aninha



IVANIA PIMENTEL



ANA MARIA



“Eu quero agradecer imensamente pelo carinho e dedicação que vocês tem com a Isabela. Só de ver o quão positiva foi a evolução dela, o quanto ela fala de vocês com carinho. Peço a Deus que coloque sempre pessoas como vocês no caminho da minha filha. Mais uma vez, obrigado.”

DENISSE - MÃE DA ISABELA

“Agradeço todos os dias por vocês fazerem parte da história do meu filho. Davi se tornou uma criança esperta e comunicativa, não digo obediente, porque ele é obediente só com vocês kkkkk. Eu como mãe de primeira viagem aprendi muito com vocês, a dar espaço para ele crescer, ouvi-lo, abraçar, dar valor a cada segundo com ele. Vocês merecem muito, mais muito valor pela profissão que vocês escolheram, muito obrigado por tudo.”

ELAINE E ALESSANDRO - PAIS DO DAVI



DEPOIMENTOS



“A Associação Criança Brasil é uma empresa que nos proporciona grandes momentos de aprendizagem e alegria. É uma ótima empresa!”

NIVEA – PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“Trabalho há 11 anos na Associação Criança Brasil, me sinto eternamente grata as aprendizagens que adquiri e as oportunidades de mostrar que a Educação transforma o mundo e as pessoas, a partir de um trabalho com qualidade.”

VANUSA – PROFESSORA DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL



“Estou aqui na Associação Criança Brasil desde 2009, onde tenho uma imensa gratidão. É uma empresa que acredita e investe no crescimento do seus funcionários, pois me deu uma grande oportunidade, de trabalhar e estar sempre em processo de aprendizagem. É um prazer fazer parte dessa empresa.”

AMÉLIA – AUXILIAR ADMINISTRATIVO



CCA

**CENTRO PARA CRIANÇAS
E
ADOLESCENTES**

6 A 14 ANOS

O Centro para Crianças e Adolescentes é um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas voltadas a crianças e adolescentes socialmente vulneráveis, buscando assegurar o fortalecimento das relações afetivas, humanas e sociais.

O trabalho desenvolvido pela Associação Criança Brasil considera as crianças e adolescentes como sujeitos de seu conhecimento e do conhecimento do outro, desenvolvendo habilidades e adquirindo competências. São promovidas atividades que levem à troca; cooperação; solidariedade e exploração da criatividade, incentivando a expressão física; oral, artística, intelectual sócio afetiva e ética, contribuindo para o desenvolvimento de sujeitos críticos e com autonomia. Em suma, o trabalho está pautado na troca de saberes entre crianças, adolescentes e orientadores, seja nas atividades diárias ou complementares.

“Eu notei na ACB muita organização por parte dos funcionários. Sempre que fazem alguma reunião, passam todas as informações aos usuários e todos os orientadores sempre conversam e registram os maus comportamentos e sempre nos orientam a resolver tudo na conversa. Quando alguma discussão ou brincadeira sai do controle, somos encaminhados a sala de coordenação ou direção. Os funcionários também têm muita atenção com os horários e limpeza, pois temos horário para tudo e ao acabarmos de comer ou acabarmos alguma atividade, deixamos tudo organizado. Eu percebo que a maioria dos usuários se diverte muito no espaço pela diversidade de atividades, e os funcionários são muito atenciosos e tratam todos muito bem.”

MAYNE DA SILVA CASTRO - 13 ANOS
USUÁRIA DO CCA



CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



NÚMERO DE ATENDIDOS:
240

ALIMENTAÇÃO:
89.450 POR ANO

EQUIPE:
21 FUNCIONÁRIOS



UNIDADES



CENTRO PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE SANTA ROSA I
RUA JACUNDÁ, 112 – JARDIM PANORAMA
TELEFONE: 3476-4894
RESPONSÁVEL KELI FABRÍCIO



CENTRO PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE SANTA ROSA II
RUA DOMINGOS DE ABREU, 715 - VILA DALVA
TELEFONE: 3761-5000 -
RESPONSÁVEL TATIANA MAGRO

ESPORTES E RECREAÇÃO

O esporte é utilizado como ferramenta de desenvolvimento da formação para a cidadania e de orientação para a prática social. Prepara as crianças e adolescentes para executar determinadas habilidades e seguir regras, através do prazer em se exercitar. Tudo isso envolvendo segurança e acompanhamento de profissionais capacitados.

Nos CCA's, em 2018, além das modalidades esportivas (futebol, voleibol, basquete e queimada), também foram propostos circuitos de crossfit, jogos cooperativos, competitivos e jogos de tabuleiro. Estes são os momentos mais esperados pelas crianças e adolescentes! Momento de rir, correr e se divertir, independentemente da idade!



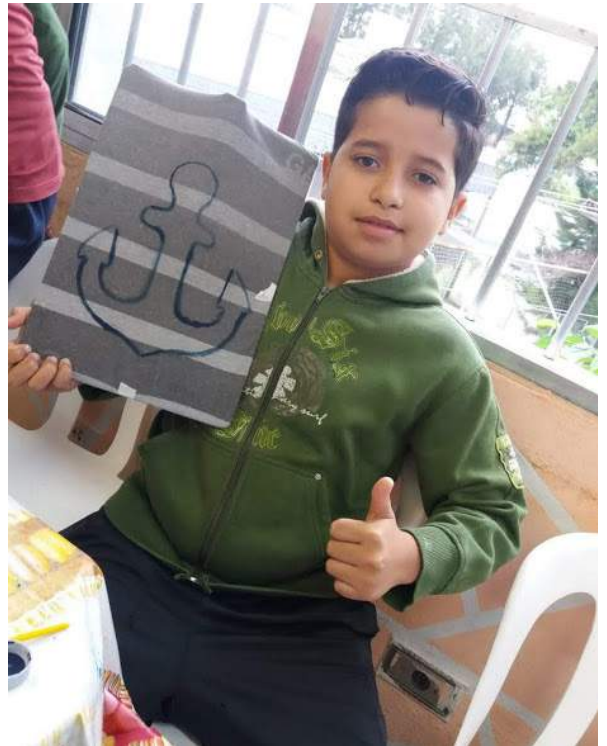
ARTES

As Artes possibilitam a manifestação das sensações, sentimentos e pensamentos, atribuindo significado a própria realidade. O pensamento, a imaginação, a percepção e a sensibilidade de uma criança são trabalhados de forma integrada, favorecendo o desenvolvimento das suas capacidades criativas, cognitivas e motoras, de acordo com a faixa etária.

Para estimular a criatividade nas produções, oferecemos uma ampla variedade de materiais e ensinamos várias técnicas. O objetivo não é a formação de artistas, mas sim de pessoas que se enxerguem como construtores e participantes da sua própria aprendizagem, de forma criativa.

Na linha das artes plásticas trabalhamos com a modelagem e a confecção de brinquedos com materiais recicláveis, a pintura e o desenho. Além disso, demos início as oficinas de grafite na unidade Morumbi, que vem deixando o espaço mais colorido e alegre. O muro da fachada do espaço, pintado pelas crianças, expressa exatamente qual é o nosso papel na comunidade do Jardim Panorama: trazer o conhecimento! Ampliar os horizontes!

As atividades são planejadas de acordo com o interesse dos usuários, manifestados através de mural permanente.



PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

PROJETO DESPERTANDO SABERES REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

Despertando Saberes possibilitou a revitalização do espaço de leitura, a partir da idealização dos próprios adolescentes. Com apoio financeiro dos moradores do entorno da unidade Morumbi, realizaram o esboço do espaço que gostariam de ter, levantaram e registraram todo o acervo de livros já existente, confeccionaram carteirinhas para empréstimos e organizaram escalas de responsáveis pela organização da biblioteca. Todo o funcionamento passou a ser de responsabilidade dos adolescentes, com supervisão da orientadora socioeducativa responsável pela área de projetos.

Na inauguração da biblioteca, os jovens organizaram um grande evento com a apresentação de peças de teatro que falavam sobre a importância da leitura no desenvolvimento pessoal. Tivemos como convidados diretores da Associação Criança Brasil, gestores de outros CCA's do entorno e a moradora do bairro Maheve Fadigas, que foi uma das financiadoras do projeto.

Percebemos o aumento do interesse pela leitura. Todas as sextas-feiras realizamos empréstimos de livros para que possam ler em casa durante 7 dias. No segundo semestre de 2018, foram emprestados 124 livros!



APRENDENDO COM OS CONTOS DE FADAS

O projeto nasceu da procura pelo empréstimo de livros realizado em nossa biblioteca, aliado ao desejo de incentivar o hábito da leitura. Os contos de fadas foi o gênero escolhido, em virtude do encantamento, leitura de fácil compreensão, bem como a implicação de valores contidos.

Como metodologia de trabalho foram realizadas propostas de leitura das histórias utilizando os livros da biblioteca, releitura das histórias criando novos personagens, teatro de sombras, confecção de maquetes, cenários e apresentação de teatro no qual as crianças representaram os personagens dos contos.

Após a finalização do projeto, houve aumento no número de empréstimo de livros, realizados semanalmente e foram trazidos relatos que a maioria das leituras aconteciam no círculo familiar, estendendo-se a outros membros.



CORDEL

O grupo de 9 a 11 anos aproximou-se mais do mundo das letras através do gênero literário Cordel. Neste projeto, puderam ampliar o repertório textual e cultural criando cordéis nos quais falavam sobre quem eram, ou como se sentiam ou até mesmo como gostariam de ser no futuro; conheceram os costumes nordestinos através de relatos colhidos com as famílias e criaram um dicionário com expressões típicas nordestinas.

Este trabalho não só ampliou o conhecimento e desenvolveu questões cognitivas, mas também os aproximou! Conhecer a história do outro, dar e receber ajuda para ler e escrever e ser reconhecido como autor das rimas pelas famílias possibilitou a socialização, o respeito com o outro e o aumento da autoestima dos participantes deste projeto.



JOVENS EM AÇÃO

A adolescência é um dos momentos mais confusos e difíceis do desenvolvimento humano. Aquele momento em que não se é mais criança e também não se é adulto faz com que diversos sentimentos e atitudes surjam, entre eles, a reclusão social e o pouco sentimento de pertencimento ao ambiente em que vivem estão entre os maiores.

Desta forma, o projeto Jovens em Ação teve por objetivo valorizar e incentivar o protagonismo juvenil, a socialização e empatia entre os adolescentes, orientadores e crianças. Os adolescentes planejaram propostas que desenvolveram junto as crianças de 6 a 8 anos (Grupo I), com a supervisão da orientadora socioeducativa responsável pela área de projetos. Tivemos como resultado adolescentes mais participativos e relacionando-se de forma mais harmoniosa.



PROJETO - AQUI O PAPO É SÉRIO!

Com apoio financeiro do FUMCAD (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente), o projeto “Aqui o papo é sério!”, visa orientar as crianças, adolescentes, famílias e orientadores socioeducativos. Uma psicóloga foi contratada para tratar de assuntos diversos: alimentação saudável, saneamento básico, sexualidade e relações intergeracionais.

Os atendimentos às crianças e adolescentes ocorreram semanalmente, com uma hora de duração, com metodologias previamente planejadas pela psicóloga. Os encontros com as famílias ocorreram quinzenalmente, seguindo agendamento espontâneo e/ou de acordo com a demanda apresentada pelo usuário no serviço. Os orientadores também são atendidos quinzenalmente e discutem temas pertinentes à sua atuação diária. Este projeto beneficiou 240 crianças e adolescentes, 180 famílias e 6 orientadores socioeducativos.



“Sabe quando você se vê numa situação ou num lugar que não tem saída? Mesmo tendo, você não enxerga porque os problemas são tão grandes que te cegam?? Era assim que eu me encontrava. Não tinha forças para mim, nem para ajudar alguém e vocês apareceram com profissionalismo, deixando seus problemas pessoais para trás e se envolvendo em coisas que nem sabiam se eram capazes de ajudar. Mas, não deixaram de fazer a sua parte. Estudaram tanto, mas muitas situações não tinham nos livros, tiveram que achar a solução sozinhos. Eu sei como é!

Seguiram e todas as manhãs renovavam suas forças e “Bora lá, mais um dia”! E cada um desses dias, foram fazendo a diferença na minha vida e na das minhas filhas; cada aniversário e cada ano que completarem, lembrarei que vocês têm parte daquela comemoração. Vocês são especiais e posso com toda certeza, afirmar que VOCÊS salvaram a vida das minhas filhas e a minha! Muito obrigada por nos acolherem, fazerem parte das nossas vidas e por amarem a profissão de vocês. Essa é a diferença que carregam dentro de si, amor pelo que fazem! Muito obrigada a todos os profissionais da Associação Criança Brasil”

IVANI CORREIA DE SANTANA

MÃE DE MARIA ISABELA E EMANUELA CORREIA DE BARROS

COPA DO MUNDO

A BOLA NOS PÉS E O MUNDO NAS MÃOS

O projeto Copa do Mundo deu as crianças e aos adolescentes a oportunidade de conhecer o mundo sem sair das salas de atividades! A ampliação do repertório cultural e a socialização foram os pontos marcantes deste projeto. Além das pesquisas sobre os países participantes, realizamos culinárias, assistimos, juntos, os jogos e acompanhamos tudo através das tabelas de pontos espalhadas pelo espaço. O encerramento do projeto se deu com um delicioso almoço, oferecido às famílias, com um prato típico brasileiro: a feijoada! Uma deliciosa homenagem ao nosso país!



MEU CORPO, MEU TESOURO

O projeto integrou diversas áreas, com o objetivo de conhecer e apropriar-se de informações sobre funcionamento de corpo humano, bem como dos impactos da alimentação, hábitos de higiene pessoal e atividades físicas para o bem-estar físico, mental, emocional e social. Além do trabalho desenvolvido pelos profissionais do CCA (Centro para Criança e Adolescentes), contamos com a participação de alunos de graduação do curso de nutrição da FMU - Faculdades Metropolitanas Unificadas - no desenvolvimento de receitas que envolveram a temática: alimentação saudável.



INFORMÁTICA- TECNOLOGIA, UM DIREITO DE TODOS

Projeto que conta com o apoio financeiro da Empresa Diebold Nixdorf desde 2010.

Em 2018, atendeu 240 crianças e adolescentes nas unidades Morumbi e Vila Dalva.

O laboratório de informática possibilita o acesso a um mundo de conhecimento e diversão! Nas duas comunidades atendidas, consideradas vulneráveis social e financeiramente, as crianças e adolescentes têm acesso restrito à tecnologia, computadores e celulares. Nesse contexto o serviço faz toda a diferença!

As aulas de informática tiveram como proposta conteúdos que visam a facilitação de tarefas diárias, bem como a importância, os riscos e a ética na era digital. Entre os produtos realizados no laboratório destacamos o panfleto contra Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, envolvendo pesquisa; layout específico; produção de texto; adequação do texto e imagem e impressão final, bem como a produção de um convite eletrônico para o evento cultural, envolvendo gravação e edição de vídeo através de aplicativo.





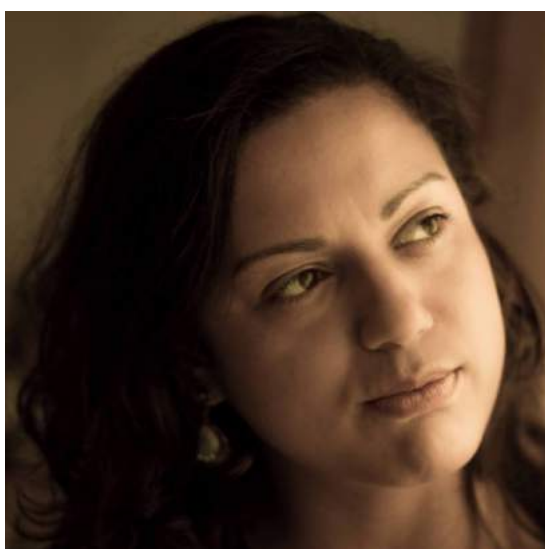
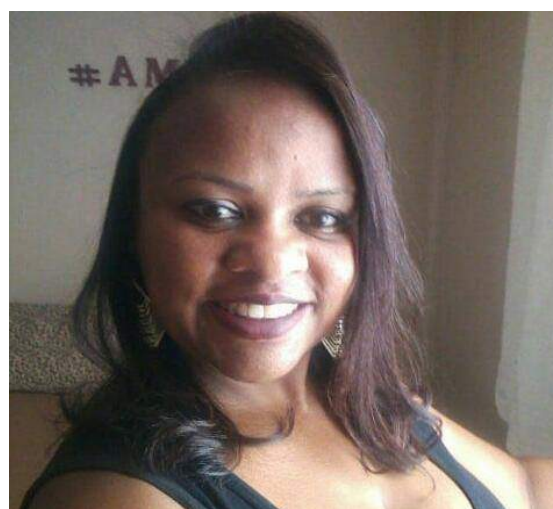
“Trabalhar na Associação Criança Brasil é motivo de orgulho e satisfação. Neste primeiro ano dentro do CCA, posso afirmar que me reinventei e me redescobri profissionalmente em minha área. Aqui pude aprimorar minhas habilidades e minhas possibilidades foram ampliadas, inclusive a visão sobre as reais necessidades dos usuários e comunidade do entorno. O aprendizado é diário, já que a ACB se preocupa em capacitar seus colaboradores constantemente”.

FLÁVIO BATISTA – ORIENTADOR EM ESPORTES

“Comecei apenas com o objetivo de ter um trabalho!”

Hoje, venho para o CCA com a certeza de que faço a diferença na vida de cada criança e adolescente que atendemos! Desde o princípio, o acolhimento da equipe de trabalho foi sensacional. É um imenso prazer crescer profissionalmente com pessoas tão capacitadas. Trabalhar na Criança Brasil, sem dúvida nenhuma, é um grande aprendizado de vida!”

ELAINE MAGALHÃES – ORIENTADORA SOCIOEDUCATIVA CCA SANTA ROSA I



“Em fevereiro de 2019 completei um ano aqui na Associação Criança Brasil e sinceramente parece que estou aqui há muitos anos. Precisa dizer mais? Fui acolhida com tanto carinho e positividade pela equipe, crianças e adolescentes, que só sendo louca pra não abraçar este lugar e buscar dar o melhor de mim. Foi um ano de recomeços, resgatar a profissional em mim, rever velhos conceitos e aprender com todos ao meu redor; estou aprendendo. Foi um ano de iniciar um elo precioso com nossos atendidos e suas famílias; à cada visita domiciliar, à cada atendimento tenho renovada a certeza de que o trabalho que desenvolvemos aqui no dia a dia com crianças, adolescentes e suas famílias é fundamental na comunidade do Jd. Panorama, eu diria que a Criança Brasil é a cor, a oportunidade e a esperança dessa comunidade ainda reexistir.”

KELLY AMORIM – ASSISTENTE TÉCNICO CCA SANTA ROSA I

OFICINAS

GRAFITI

O grafiti é uma arte urbana feita desde o Império Romano que se popularizou nos Estados Unidos na década de 70. Os desenhos feitos com spray têm caráter informativo e muitas vezes contestatário, o que o faz ser usado como forma de expressão poético-política, geralmente, ligada a questões sociais.

Em um trabalho socioeducativo, no qual o objetivo é que crianças e adolescentes sejam críticos e participantes das questões sociais e políticas que os cercam, o grafiti expressa em desenhos a realidade da comunidade onde vivem, projeta sonhos e planos de melhoria de vida e possibilita um olhar mais cuidadoso e de preservação dos espaços públicos.

As oficinas de grafiti aconteceram com as crianças e os adolescentes e trabalharam técnicas de pintura e a revitalização da comunidade através de painéis. Tal proposta possibilitou a valorização e conservação do espaço que frequentam diariamente, bem como, a ampliação cultural e desenvolvimento de senso estético.



DANÇA

A dança, em um espaço socioeducativo, é mais uma ferramenta possibilitadora de convivência, respeito, superação de limites e valorização do indivíduo e da autoestima.

As oficinas de hip hop realizadas na unidade da Vila Dalva possibilitaram às 120 crianças e adolescentes desenvolver sua expressão corporal e fortalecer sua autoestima, através da apresentação de seus talentos para públicos distintos.



TRABALHO COM FAMÍLIAS

Uma das práticas do CCA é o atendimento individual por meio de escuta, orientação e encaminhamento à rede socioassistencial (saúde, educação, serviços de defesa de direitos, entre outros) e visitas domiciliares, quando necessário.

O vínculo com as famílias é baseado em confiança e o resultado gera uma excelente qualidade de atendimento as crianças e adolescentes garantindo os direitos previstos por lei a cada um deles.

Para garantir o vínculo e colocar as famílias como protagonistas no processo de desenvolvimento deste serviço realizamos reuniões socioeducativas mensais nas quais tratamos de temas referentes a direitos e deveres das famílias, programas de transferência de renda, direitos trabalhistas, entre outros. Em alguns encontros também fazemos oficinas ligadas a sustentabilidade e culinária nas quais as famílias se sentem acolhidas e confortadas em suas aflições.

Com a finalidade de mensurar a qualidade do serviço prestado, realizamos semestralmente pesquisa de satisfação com as famílias atendidas, onde podem opinar a respeito do funcionamento deste.

Em 2018 realizamos 1186 atendimentos individuais ou coletivos em reuniões socioeducativas; 59 visitas domiciliares; 146 encaminhamentos para a rede socioassistencial e recebemos 390 pessoas em eventos como Mostra Cultural ou Dia da Família.



TREINAMENTO

Priorizamos o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e operacionais, que nos permitiu atuar com mais segurança, fornecendo instrumentos para uma ação eficaz, disseminadas em nosso trabalho. Além do aprimoramento das nossas práticas diárias, também foi alvo de nossos investimentos anuais o curso de Primeiro Socorros e Brigada de Incêndio, que teve como objetivo capacitar nossos profissionais para que atuem com segurança em situações de emergência.



VOLUNTARIADO

VOLUNTARIADO



“Esta incumbência assumida em abril de 2018 depois de mais de 10 anos traz mais oportunidades de contribuir para a Associação Criança Brasil e para as comunidades onde nossas unidades estão situadas. Contribuir com as famílias na educação, cuidado e alimentação de suas crianças, formando cidadãos inclui exercer nossa própria cidadania e ampliar o alcance de nossas ações de forma engajada, comprometida e sustentável. Ser voluntário é doar seu tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e comunitário e com isso melhorar a qualidade de vida da comunidade.”

*Tempo
Trabalho
Talento*

A Coordenação de Voluntariado tem a missão de tornar tangíveis estes conceitos de forma estruturada alinhando princípios, valores e propósitos das partes envolvidas no processo e assegurando a constante troca de ideias para aperfeiçoamento deste.”

Entre em contato:
voluntariado@criancabrasil.org.br

LISA KARIN RORBAEK JENSEN MOLON

“A COMPAIXÃO TEM POUCO VALOR SE PERMANECE UMA IDEIA: ELA DEVE TORNAR-SE NOSSA ATITUDE EM RELAÇÃO AOS OUTROS, REFLETIDA EM TODOS OS PENSAMENTOS E AÇÕES.”
DALAI LAMA

VOLUNTARIADO

“Através de uma publicação da Laura Queiroz no grupo Abrace Real Parque fiquei sabendo sobre a necessidade de doação para o bazar que iria ser realizado no CRIANÇA BRASIL. Então fui conhecer a unidade Criança Brasil do Real Parque.

Me impressionei com o comprometimento, dedicação e perseverança das pessoas que trabalhavam lá. Além disso, tudo super bacana e organizado. Crianças felizes!!

Participei do Bazar ajudando na organização e no dia da venda. Este ano, conversando com a Damiana fiquei sabendo dos bazares nas duas unidades.

O Bazar é importante pois o Criança Brasil consegue levantar algum fundo para gastos que são necessários. Então vc que tem um tempinho venha conhecer a unidade da Jacundá e da Travessa Antônio Augusto Monteiro de Barros Neto - Real Parque!!”

FLAVIA DE SAN JUAN LARAGNOT





“Sou muito grata por poder participar dos eventos de captação de recursos da ACB! A atmosfera altruísta, que resgata na gente o espírito de solidariedade, que tantas vezes é esquecido ou postergado, se une à oportunidade de mostrar o meu trabalho de registro das festas populares brasileiras a tantas pessoas interessantes!”

A doação de uma obra de minha autoria para o Silent Auction do Gala Party e de parte da renda da venda de imagens e echarpes na Feijoada Beneficente é uma singela contribuição minha para esse trabalho maravilhoso que vocês realizam aí todos os dias!”

ANDREA GOLDSCHMIDT

“Quando entrei no CEI Recanto da Alegria pela primeira vez e fui abraçada por duas funcionárias senti que era um lugar especial. Aqueles abraços foram tão generosos como são os corações das duas. Ali há entrega, corpo e alma para fazer o melhor pelas crianças. Orientar professora, coordenação e mãe em prol da socialização através da linguagem de um menino de 3 anos não foi meu maior desafio.

Meu maior desafio foi olhar para mim mesma e ver o quanto estava alheia as dores de tantas mães, crianças e educadores. Desafio foi perceber que a creche estava a poucos metros da minha casa e eu nunca havia olhado para aquele portão e pior, além dele, para ver o trabalho incrível e as tantas dificuldades que aquelas famílias e educadores passam no dia a dia.

Obrigada pequeno menino que tanto me ensinou.

Obrigada educadoras por aqueles abraços.”

LUCIANA LOURENÇO



“Caros amigos, por todos esses anos talvez mais de dez, posso afirmar com certeza que o trabalho da Criança Brasil evoluiu muito porque vocês são amorosos, competentes e extremamente dedicados, eu sou grata por estar ao lado de vocês e ter a chance de ajudar nesta magnífica empreitada que é cuidar e levar todas estas crianças para um futuro melhor”

MARIA HELI DALLA COLLETTA DE MATTOS

“No final de 2018 decidi me voluntariar, já tinha passado por essa experiência na faculdade, e queria aproveitar um pouco do meu tempo livre depois de formada para trabalhar a Nutrição de uma forma diferente da prática Clínica que tenho no consultório. Pedi uma indicação e foi aí que apareceu a Lisa. Com uma proposta para fazer trabalhos em uma CEI, vi a oportunidade de trabalhar com uma faixa etária bem diferente da que estou acostumada, mas que já havia tido contato durante os estágios da faculdade.

Meu trabalho é aproximar a criança do alimento, explorando o mundo lúdico infantil, os 5 sentidos e os alimentos da merenda, procuro explorar as características de frutas, verduras e legumes uma maneira que fique mais divertida e interessante a interação das crianças com o que comem na escola. Também os acompanho em algumas refeições, ajudo a explorar os sentimentos físicos como fome e saciedade, aproveito para incentivar o consumo e o conhecimento da comida que está no prato. Desde o início fui muito bem recebida por todas as colaboradoras da escola, recebi todo o suporte necessário para colocar nossas ideias em prática e criar novos projetos.

Trabalhar com o mundo infantil da alimentação está sendo um aprendizado e tanto. Sabemos que promover comportamentos e hábitos alimentares adequados nos primeiros mil dias de vida de um ser humano colabora para uma vida inteira de saúde e qualidade de vida, poder colaborar com a formação alimentar dos pequenos é de grande importância pra mim, visto que atualmente nosso cenário alimentar não se encontra dos mais adequados.

Agradeço a Associação Criança Brasil por me abrir essa porta que está sendo de grande importância para minha formação pessoal e profissional, e espero que essa parceria cresça e nos dê ainda mais frutos.”

ANA LUIZA CICOLA BUENO



“Estou muito feliz de participar desta ONG, porque trabalho em grupo, onde eu posso estar ajudando o próximo e fazendo muitas pessoas mais felizes. Acho que todos deveriam tirar um tempinho para ajudar alguém, não importa onde seja. Obrigada por me deixarem fazer parte dessa família.”

LUCIANA CONCEIÇÃO, VOLUNTARIA



“Há muitos anos faço trabalhos voluntários. Senti uma necessidade muito grande em doar meu tempo, meu carinho, meu amor a quem estivesse precisando. Estive por alguns anos no Hospital Albert Einstein, em Paraisópolis, cuidando dos bebês enquanto suas mães assistiam palestras. Também por anos estive com a equipe do Anjos da Cidade, entidade que todas as terças feiras à noite vão ao centro da Cidade doar marmitas (arroz, feijão, legumes e uma carne) aos moradores de rua. Trabalho maravilhoso, onde você tem a oportunidade de conversar com essas pessoas olhando no fundo de seus olhos e numa grande energia doar o que você tem de melhor as essas pessoas que se encontram em condição de rua. Cada um tem uma história de vida, sempre muito profundas e tristes. É um momento mágico de troca.

Há quase 3 anos, toquei a campainha da Criança Brasil, unidade Real Parque e fui atendida por Damiana, diretora da creche. Disse a ela que gostaria demais de trabalhar como voluntária com as crianças da creche. Muito gentilmente, me perguntou: o que você faria, qual a sua profissão? Respondi, gostaria de vir para dar e receber amor!! Foi assim que na semana seguinte comecei meu trabalho voluntário na creche. Não há nada mais gratificante pra mim, do que poder estar com as crianças doando meu amor, meu carinho...olhar aqueles rostinhos me olhando e sentir o quanto ficam felizes com minha presença é uma energia, uma luz inexplicável...não sei realmente quem sai mais feliz, elas ou eu...

Damiana, Michele, as professoras, toda equipe de cozinha e limpeza estão de parabéns pela forma que conduzem seus trabalhos na Criança Brasil, Tudo muito organizado, sempre limpo, higiene perfeita tanto com as crianças como com a estrutura. A alimentação é sempre saudável e adequada. Todas estão preparadas para acolher a todas as crianças. Moro e trabalho no Real Parque a 20 anos e me sinto privilegiada em poder estar junto, como voluntária na Criança Brasil.

Quando praticamos o voluntariado, mexe com os nossos mais nobres sentimentos, como a simplicidade, humildade, doação, amor... Hoje não consigo imaginar minha vida sem estar sempre alerta durante todo o tempo, para encontrar possibilidades onde eu possa de alguma forma praticar o amor; pode ser num olhar, num abraço, em algumas palavras...seja como for, pra quem for, o tempo que for.

Muito obrigada Damiana pela oportunidade que tenho de estar com vocês.

**FORA DA CARIDADE, NÃO HÁ SALVAÇÃO.”
LAURA QUEIROZ**



MOVIMENTO GESTO JOIA

“O Movimento Gesto Joia é uma iniciativa social do Atelier Pedra e Metal, que une uma ideia, um conceito e uma atitude. A principal ferramenta do Movimento é a Mostra Gesto Joia - Evento de Exposição & Vendas da Joalheria de Autor que une design autoral de joias e responsabilidade social com reversão de parte das vendas à uma instituição que escolhemos e apoiamos por apresentar projetos que reverberam com nossos ideais.

No ano de 2018 tivemos a oportunidade de unir-nos com a Associação Criança Brasil como parceira em um de seus eventos. Nossa visão é fortalecer o nosso Movimento, que valoriza a arte, a saúde, o encontro com trocas de conhecimento, as relações sociais e o exercício da cidadania através da ação social que pode ser realizada por cada um de nós.

Acreditamos na PROSPERIDADE desta PARCERIA

QUEM ESTEVE CONOSCO

ALEXANDRE CONSTANTINE
ALFREDO MIGUEL SABA JUNIOR
ANA LUIZA CICOLO BUENO
ANA MARIA DE MORAIS
ANTÔNIO CARLOS SCROUGE
CÂNDIDA AUGUSTA MANZANO PIMENTEL
CARLOS JOSÉ FADIGAS DE SOUZA FILHO
CARMEN REGINA S. TRINCA
CRISTIANA SANTANA
DANIELA MASSA MARINS
F REIS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO
FERNANDA OLIVEIRA MELO
FLÁVIA DE SAN JUAN LARAGNOT
IVANIA MELITO PIMENTEL
JADER CASSIO DA SILVA
JEAN MATHIESON
JOÃO ABUD JUNIOR

JOHANNA MARIA DUZIAK ROVARE
LAURA QUEIROZ
LUCIANA DA CONCEIÇÃO
LUCIANA LOURENÇO
LUIZ BISACCHI
MAHEVE FADIGAS
MARCIA APARECIDA DE FARIA PADUA
MARCIA RUSTIGUEL
MARIA DO CARMO SOARES R S
MARIA ENID PARRA NUNES
MARIA HELI D.C MATOS
MARIA REGINA FIGUEIREDO
MARTHA KEHDI MOLAN
MAURICIO ALVES BARBOSA
NATÁLIA JAPUR
NATÁLIA VILELA
VALÉRIA BEZERRA DE CARVALHO



VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

Em 2018, foram realizadas ações voluntárias em parceria com empresas de maneira mutuamente concebida para manter a intencionalidade pedagógica e o utilitarismo. Destacamos algumas aqui com enorme gratidão em nome de nossos usuários e famílias!

A **Organização Espaço Urbano** trouxe os colaboradores das empresas **Expedia Group** e **The Walt Disney Company** para revitalizar os espaços do CEI Recanto da Alegria V: resultado um parque sonoro e uma brinquedoteca.

OLYMPUS OPTICAL DO BRASIL

Projeto que aconteceu em parceria com a Olympus Optical do Brasil, a qual financiou a contratação de profissionais para atuar com crianças e adolescentes do CCA Santa Rosa I no Morumbi em projeto consistente com o trabalho pedagógico em curso bem como nossa missão de apoiar as famílias de nossos usuários.

Houve oficinas de Contação de Histórias a fim de estimular a leitura e a superação de dificuldades de escrita. As oficinas aconteceram na Biblioteca “Despertando Saberes”, no próprio CCA, onde as crianças ouviram histórias, leram notícias de jornal, revistas, quadrinhos... Além da leitura, houve a promoção de discussões a respeito dos temas aos quais tiveram acesso: viagem a outros países, utilização consciente da água, relacionamentos....

O interesse em participar deste momento foi grande entre todos e pudemos perceber maior procura pela oportunidade de ler na oficina e aumento na qualidade de escrita entre os participantes.

O projeto incluiu também Oficinas nas quais os adolescentes vivenciaram situações que os remetesse ao mercado de trabalho, suas possibilidades e os investimentos necessários para uma carreira. Além disso, trabalharam questões comportamentais e sociais.

Como fechamento do primeiro ciclo do trabalho, os adolescentes visitaram a Olympus e puderam ouvir relatos de funcionários com uma história de vida semelhante a de nossos jovens: moradores da periferia, que investiram e se dedicaram a seus estudos e mereceram uma vaga nesta conceituada empresa.

Olha o relato enviado a Olympus Optical do Brasil após a visita:
“Todos adoraram!!

Disseram que os funcionários “falavam de uma maneira que eles entendiam”, acredito que se referindo a linguagem corporativa, normalmente, tão rebuscada! Acho que eles ficaram meio receosos com isso a princípio, mas disseram que se sentiram muito bem recebidos e a vontade entre todos da Olympus!

As histórias de vida dos funcionários que foram jovens aprendizes também fizeram a diferença! A visita expandiu o olhar deles, para outras profissões e outras possibilidades!

*Alguns relatos foram a respeito dos sonhos... “aprenderam que precisam ir atrás do seu sonho”.
Disseram também que gostariam de passar mais tempo com vocês! Quem sabe um novo momento destes?
Rsrsrs*

*Enfim, foi um sucesso! Alcançou com êxito o objetivo de expandir o olhar, de plantar a esperança...
Obrigada, de coração, a toda esta equipe! Isso sim é investir no futuro! A simplicidade e o carinho de vocês fazem toda a diferença para as nossas crianças. ”*



DIEBOLD NIXDORF

A Diebold Nixdorf, além do patrocínio ao projeto de informática de longa data, escolheu a Associação Criança Brasil para realização da ação voluntária 2018, entre os dias 7 à 10 de maio. Mais de 30 voluntários participaram as crianças e adolescentes em várias atividades: gincana quebra-gelo; vasos e placas de identificação com material reciclável e como produto final uma linda horta suspensa com canos de PVC.



ORGANIZAÇÃO BEM GASTO (PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES).

Após a riquíssima experiência com a palestra de Educação financeira para os colaboradores da organização em 2017, convidamos a Bem Gasto para realização de uma oficina com os usuários em 2018. Com sessenta participantes, em um sábado, crianças e adolescentes vivenciaram na prática situações da vida adulta, incluindo receita, compra de produtos e simulação de um banco, onde movimentavam dinheiro.



SEGURADORA XL CATLIN

Pela segunda vez, fomos escolhidos pela Seguradora XL Catlin para mais uma ação voluntária. Cento e vinte ovos de chocolate foram doados, fazendo a páscoa mais doce.



ESTÉTICA ALWAYS BEAUTIFUL

Em 2018, foram promovidas duas ações de estética e cuidado, sendo a primeira em outubro e a segunda em dezembro. Profissionais da Clínica de Estética “Always Beautiful dedicaram insumos, tempo e expertises para proporcionar uma experiência ímpar aos nossos 120 usuários.

Todos os participantes saíram agradecidos e, principalmente, fortalecidos em sua autoestima.



BARELLO BURGUER (DOAÇÃO DE LANCHES ARTESANAIS)

Realizada em dezembro, em uma ação integrada com a estética Always Beautiful, o Barello Burguer ofereceu 134 hambúrgueres artesanais. As crianças ficaram surpresas com o sanduiche diferente do que conheciam.



KIDZANIA SÃO PAULO

O parque Kidzania tornou possível o sonho de nossas crianças e adolescentes em brincar durante todo um dia em seu espaço!

Em dezembro de 2018, fomos convidados a participar de uma verdadeira festa onde todos foram muito bem recebidos e presenteados ao final. Projetar o futuro brincando através das propostas do parque foi mágico! Neste dia vimos seguranças, chefs de cozinha, cientistas, confeitores, socorristas e bombeiros com sorriso no rosto! Tendo a oportunidade de ser crianças e se divertir!

Obrigada Kidzania pela dedicação, pelo empenho na campanha de arrecadação de brinquedos que foram dados as crianças, pela alimentação fornecida e pelo dia incrível que nos proporcionou!



REFORMA DA QUADRA

Após três anos de reivindicações junto à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, em julho de 2018, pudemos contar com o investimento da JOTAPONTO quadras esportivas, para reforma da quadra poliesportiva, unidade Vila Dalva. Além dos reparos na estrutura e alvenaria, foram realizadas a pintura do piso e traves.

Outro parceiro importante na revitalização da quadra poliesportiva foi a **American Society**, que em outubro/2018, apoiou financeiramente a troca de toda a cobertura metálica.

Desde então, 120 crianças e adolescentes, diariamente, voltaram a desfrutar das atividades recreativas e esportivas de forma segura, também nos dias de chuva.

REFORMA DA QUADRA, ANTES E DEPOIS.



PARCEIROS



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

BI&P

Banco Indusval & Partners



Diebold Nixdorf

OLYMPUS®



avaliações e engenharia



DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria da
ASSOCIAÇÃO CRIANÇA BRASIL
São Paulo – SP

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO CRIANÇA BRASIL, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO CRIANÇA BRASIL em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. BASE PARA A OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados



com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos trabalhos visam obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e, assim, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- b) Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- c) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- d) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- e) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- f) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas inevidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- g) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as



eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

6. OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 29 de março de 2018, o qual não conteve qualquer modificação.

* * *

Porto Alegre, 17 de abril de 2019

Nilton Antonio Tiellet Borges
Contador CRC RS-015233/O-8 S-SP - CNAI 81
Registro CVM Ato Declaratório 5417, DOU 14/05/99 - Código CVM 7722
CPF 005.449.140-15

TSA Auditores Associados Sociedade Simples
CRC RS-004240/O-1 S-SP
CNPJ 05.750.330/0001-18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Patrimônio Social	Superávit / Déficit (Acumulado)	Ajuste Exercícios Anteriores	Ajuste Avaliação Patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2016	924,194	0,00	0,00	43,778	967,972
Superávit do exercício		33,531			33,531
Ajuste Avaliação Patrimonial					-
Incorporação do superávit do exercício	33,531	-33,531			-
Em 31 de dezembro de 2017	957,725	0,00	0,00	43,778	1,001,503
Superávit do exercício		42,399			42,399
Ajuste Avaliação Patrimonial					-
Incorporação do superávit do exercício	42,399	-42,399			-
Em 31 de dezembro de 2018	1,000,124	0,00	0,00	43,778	1,043,902

Fluxo de Caixa	12/31/2018	12/31/2017
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(=) RESULTADO AJUSTADO	61,359	73,524
(ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO		
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO	-22,922,716	3,991,897
ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO		
(=) TOTAL ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO	23,013,726	-3,913,008
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	152,369	152,413
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-36,507	-26,265
(1+2+3+4) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	115,862	126,147
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO ANO	2,151,708	2,025,561
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO ANO	2,267,570	2,151,708

Balanco Patrimonial		
	12/31/2018	12/31/2017
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	9.520.848	3.275.123
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.267.570	2.151.708
BENS NUMERÁRIOS (Nota 4)	1.651	4.654
DEPOSITOS BANCÁRIOS (Com Restrições)	22	344.726
DEPOSITOS BANCÁRIOS (Sem Restrições)	1	4.952
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (Com Restrições)	1.908.768	330.022
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (Sem Restrições)	357.127	1.467.355
VALORES A RECEBER	7.250.899	1.120.177
ATIVOS A APROPRIAR (Nota 12)	2.378	3.238
ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.039.106	245.885
VALORES REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	16.792.853	0
IMOBILIZADO (Nota 5)	246.253	243.929
BENS	328.033	309.733
BENS DE TERCEIRO (PMSB)	175.630	174.602
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	-257.410	-240.406
INTANGÍVEL	0	1.956
BENS INCORPÓREOS	27.826	27.826
(-) AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	-27.826	-25.870
Total do ATIVO	26.559.954	3.521.008
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE (Nota 6)	7.861.332	1.658.666
OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	7.861.332	1.658.666
FORNECEDORES	27.430	84.202
CONTAS A PAGAR	2.501	381
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	28.305	11.804
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/PREVID.	706.682	620.963
RECURSOS DE CONVÊNIOS	7.096.414	941.317
PASSIVO NÃO CIRCULANTE (Nota 7)	17.654.720	860.839
VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	17.654.720	860.839
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PARC.	686.237	686.237
BENS DE TERCEIROS (Nota 5)	175.630	174.602
CONVÊNIOS e/ou SUBVENÇÕES a REAL.	16.792.853	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 8)	1,043,902	1,001,503
PATRIMÔNIO SOCIAL	1,000,124	957,725
PATRIMÔNIO SOCIAL	957,725	924,194
RESULTADO DO EXERCÍCIO	42,399	33,531
AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	43,778	43,778
AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	43,778	43,778
Total do PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQ.	26.559.954	3.521.008

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	12/31/2018	12/31/2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6,863,413	6,347,495
Receita Bruta Educação	5,475,745	4,946,799
(+) Convênios (Pref. Munic. de SP - SME) (Nota 1.2.1)	5,475,745	4,946,799
Receita Bruta Assistencial	948,003	992,100
(+) Convênios (Pref. Munic. de SP - SMADS) (Nota 1.3.1)	948,003	992,100
(+) Doações	406,114	399,079
(+) Outras Receitas	33,550	9,516
(=) RECEITA LÍQUIDA	6,863,413	6,347,495
(-) Custo do Serviço Educacional (Nota 1.2.1)	5,409,379	4,953,811
Despesa com Pessoal	3,810,512	3,415,224
Alimentação	293,398	315,971
Limpeza	143,505	143,945
Material Pedagógico e Uniformes	63,909	105,893
Manutenção Predial	364,139	325,230
Aluguel	388,281	328,669
água, luz, telefone	122,436	112,593
Eventos e Atividades	35,809	40,456
Prest. Serviços Pessoa Física	1,032	1,035
Prest. Serviços Pessoa Jurídica	85,236	82,777
Outras	101,124	82,018
(-) Custo do Serviço Assistencial (Nota 1.3.1)	1,101,636	1,107,311
Despesa com Pessoal	575,015	623,382
Alimentação	233,956	245,453
Limpeza	43,783	38,169
Material Pedagógico e Uniformes	23,355	18,657
Manutenção Predial	33,508	27,771
Aluguel	81,881	64,666
água, luz, telefone	18,455	14,916
Eventos e Atividades	7,422	26,076
Prest. Serviços Pessoa Física	10,110	8,943
Prest. Serviços Pessoa Jurídica	38,509	14,156
Outras	35,644	25,122
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	352,397	286,372
(-) Despesas Operacionais	373,431	388,010
Despesas Administrativas	187,020	213,197
Depreciação	18,960	34,304
Outras despesas	167,450	140,510
(=) RESULTADO FINANCEIRO	63,432	135,169
(=) SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	42,399	33,531

Associação Criança Brasil

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em:
31 Dezembro de 2018 (em reais).

1. Atividade Operacional

1.1 Objetivos Sociais:

A Associação Criança Brasil é uma associação sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado. De acordo com o artigo 2º da Lei 12.101/2009, regulamentada pelo decreto 8.242 de 23 de maio de 2014, a Entidade obedece ao Princípio da Universalidade do Atendimento, atendendo aos moradores das comunidades do Jardim Panorama, Real Parque, e da Vila Dalva e Jardim Esmeralda, com objetivo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, que consiste em praticar atividades sócioassistenciais; defender os direitos da família, da infância e da juventude; promover eventos e atividades produtivas; apoiar pesquisas e projetos culturais; melhorar a qualidade de vida da comunidade onde está localizada. A entidade não faz distinção de raça, cor, condição social, credo político e religioso entre seus associados e beneficiados, sendo regido pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável. Suas principais fontes de recursos provêm de termos de colaboração firmados com a Prefeitura Municipal de São Paulo (Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), donativos de empresas privadas, doações de pessoa física e campanhas ocasionais.

1.2 Atividade Educacional:

Os Convênios firmados com a Secretaria Municipal de Educação destinam-se ao atendimento, inteiramente gratuito, às crianças por meio de Centro de Educação Infantil (CEI) (CEI Recanto da Alegria – Núcleo I, Núcleo II, Núcleo III e Núcleo IV e Núcleo V), segundo suas diretrizes técnicas e de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela Coordenadoria de Educação.

Durante o período de convênio, a Associação receberá mensalmente recursos financeiros destinados ao funcionamento do CEI, com as seguintes capacidades:

- Núcleo I – 101 crianças com faixa etária de 0 e 3 anos, sendo 31 crianças de berçário;
- Núcleo II – 105 crianças com faixa etária de 1 a 3 anos, sendo 9 de berçário;
- Núcleo III – 138 crianças com faixa etária de 1 a 3 anos, sendo 45 crianças de berçário;
- Núcleo IV – 178 crianças com faixa etária de 0 a 3 anos, sendo 80 crianças de berçário;
- Núcleo V – 79 crianças com faixa etária de 1 a 3 anos, sendo 32 crianças de berçário.

1.2.1 Dos Recursos Recebidos e sua Aplicação:

Os recursos são provenientes de convênios firmados com a Secretaria Municipal da Educação - SME, e tem como objetivo principal executar projetos e atividades pré-determinadas. Os recursos próprios são de entidades parceiras e de doações de pessoas físicas com o objetivo de proporcionar situações educativas, ampliando o repertório de habilidades das crianças, possibilitando seu desenvolvimento integral e das capacidades de ordem física, cognitiva, ética, complementando a ação da família e da comunidade.

Os valores recebidos de convênios são aplicados em sua totalidade nas finalidades estatutárias e em conformidade com os termos estipulados pelo convênio público. Periodicamente, a Instituição presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização.

Nos exercícios de 2018 e de 2017 foram recebidos e aplicados os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
(1) Custos da aplicação da Assistência Educacional	R\$5.409.379	R\$4.953.811
(2) Aquisição de Imobilizado	R\$23.147	R\$19.186
(3) Custos Educacionais ocorridos entre (01/Jan/19) à (20/Jan/19)	R\$53.073	R\$0,00
(4) Total: (1+2+3) Gastos com Assistência Educacional	R\$5.485.599	R\$4.972.997
(5) Entrada de recursos de Entidades Governamentais /SME	R\$5.475.745	R\$4.946.799
(6) = (4-5) Entrada de Recursos próprios (doações) para aplicação no custo educacional	R\$9.854	R\$26.198

Obs: Para a aquisição de Imobilizado foi considerado os investimentos na compra de bens cuja verba complementar utilizada na aquisição foi oriunda dos termos de colaboração vigentes com a SME para cada CEI dentro do próprio exercício.

Os custos educacionais cujo fato gerador ocorreu no período entre (01/Jan/19) à (20/Jan/19) e que não foram provisionadas em 2018 foram consideradas nesta demonstração, pois conforme constado nos termos de colaboração vigentes com a

SME, é permitido incorrer gastos neste período com verba remanescente de 2018.

Os custos da aplicação da assistência educacional são conforme a demonstração de resultado do exercício, seguindo o princípio de competência contábil.

As entradas de recursos de entidades governamentais / SME são conforme a demonstração de resultado do exercício, as quais foram lançadas, como receita bruta educacional, de acordo com os termos de colaboração vigentes.

1.2.2 Aplicação em Assistência Educacional – Ensino Básico:

A Assistência Educacional está vinculada ao atendimento por meio do Centro de Educação Infantil, conforme as diretrizes técnicas da Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo e de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela Coordenadoria de Educação. O serviço é integralmente gratuito, os atendimentos são para crianças na faixa etária de 0 (zero) a 3 (três) anos, conforme as capacidades citadas no item 1.2.

Foram cumpridas as exigências estabelecidas pela Lei 12.101/2009, atendendo assim o critério da proporcionalidade de uma bolsa integral para cada cinco alunos pagantes, conforme segue:

Exercício	Quantidade de Alunos	Bolsas exigidas p/ Lei 12.101/2009 Proporcionalidade 5 x 1	Total de Bolsas Concedidas pelos critérios da Lei 12.101/2009
2017	566	114	422
2018	601	121	425

1.2.3 Critérios de Acesso à Bolsa de Estudo:

Os critérios de acesso às vagas são definidos pela Secretaria de Educação do Município do São Paulo e os alunos são encaminhados pela própria Secretaria da Educação. Realiza-se um cadastro e mediante a disponibilidade de vaga a criança é encaminhada para uma Unidade Educacional mais próxima a de seu endereço residencial. A idade deverá estar compatível com o nível e modalidade de ensino e residir próximo ao estabelecimento de Educação.

Os alunos são avaliados pela Instituição em conformidade com a legislação vigente, atendendo ao perfil socioeconômico de acordo com o parágrafo 7º do art. 13 da Lei 12.101/2009.

1.3 Atividade Assistencial:

Os Convênios firmados com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social destinam-se ao atendimento, inteiramente gratuito, às crianças e adolescentes por meio de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) (CCA Santa Rosa – Núcleo I e Núcleo II) de acordo com os padrões estabelecidos por esta Secretaria em conformidade com a proposta de trabalho validada pela Supervisão de Assistência Social e tem por objetivo a conjugação de esforços e recursos para assegurar direitos sócio assistenciais para a população que deles necessitar, tendo em vista o contínuo desenvolvimento e aprimoramento das atenções oferecidas nos serviços que compõem, em rede, o Sistema único de Assistência Social (SUAS) de âmbito nacional e a política de assistência social na cidade de São Paulo, no âmbito da rede de segurança nacional, mantendo um sistema de vigilância, monitoramento e avaliação, que assegure padrão de qualidade no atendimento e garantia do caráter público na ação, bem como informação aos usuários de seus direitos, permitindo a troca de experiências para uma gestão descentralizada e participativa com o compromisso de buscar alternativas para reversão do processo de reprodução da desigualdade social na cidade de São Paulo.

Durante o período do convênio, a Associação receberá mensalmente recursos financeiros destinados ao funcionamento do CCA, com as seguintes capacidades:

- Núcleo I – 120 crianças com faixa etária de 6 a 12 anos e adolescentes de 12 a 14 anos;
- Núcleo II – 120 crianças com faixa etária de 6 a 12 anos e adolescentes de 12 a 14 anos;

1.3.1 Dos Recursos Recebidos e sua Aplicação:

Os recursos são provenientes de convênios firmados com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e tem como objetivo principal executar projetos e atividades pré-determinadas. Os recursos próprios são de entidades parceiras e de doações de pessoas físicas com o objetivo de proporcionar situações sócio-assistenciais, promovendo atividades produtivas, culturais e assistenciais, complementando a ação da família e da comunidade.

Os valores recebidos de convênios são aplicados em sua totalidade nas finalidades estatutárias e em conformidade com os termos estipulados pelo convênio público. Periodicamente, a Instituição presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também

toda documentação a disposição para qualquer fiscalização.

Nos exercícios de 2018 e 2017 foram recebidos e aplicados os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
(1) Custos da aplicação da Assistência Social	R\$1.101.636	R\$1.107.311
(2) Entrada de recursos (Secret. Munic. Assistência e Desenv. Social)	R\$948.003	R\$992.100
(3) = 1-2 Entrada de Recursos próprios (doações) para aplicação no custo assistencial	R\$153.633	R\$115.211

2. Resumo das Principais Políticas Contábeis:

As principais políticas contábeis aplicadas nas demonstrações financeiras estão definidas abaixo:

2.1 – Base de Preparação:

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, conforme interpretação técnica ITG 2002 específica para entidades sem fins lucrativos, aprovada e homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade mediante resolução nº 1409/12, combinada com a NBC TG 1000, que estabelecem critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidade de lucro.

Conforme a NBC ITG 2002, os registros contábeis das receitas e despesas são reconhecidos mensalmente respeitando o regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no resultado no período em que elas ocorrem, respeitando o fato gerador do evento, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

2.1.1 – Autorização das Demonstrações contábeis:

A apresentação das demonstrações financeiras inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 é aprovada e autorizada pela assembleia geral, convocada para essa finalidade.

2.1.2 – Estimativas Contábeis:

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.1.3 – Moeda Funcional e moeda de Apresentação:

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.2 – Caixa e Equivalente de Caixa:

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados pelo custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimentos originais de até 3 (três) meses, que são conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estão sujeitas a risco de mudança de valor.

2.3 – Subvenções e/ou Convênios

Governmentais:

São provenientes de convênios firmados com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social – SMADS e Secretaria Municipal da Educação – SME, e tem como objeto principal financiar e operacionalizar projetos e atividades pré determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, disponibilizando toda a documentação para fiscalização.

Nos termos dos convênios firmados constam todas as competências e obrigações da Associação.

Atendendo a NBCT TG 07, item 12, a entidade reconheceu e contabilizou ao longo do período as subvenções/convênios governamentais como receita pós confronto com as despesas.

2.3.1 – Circulante / não Circulante

Os ativos e passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte foram classificados como circulante. O montante relativo a 2020 de direitos e exigibilidades foram contabilizados no Ativo e Passivo Não Circulante, respectivamente.

2.4 – Aplicação financeira vinculada:

Demonstrada ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o superávit do exercício.

2.5 – Instrumentos Financeiros:

2.5.1 – Classificação e Mensuração:

A Entidade classifica seus ativos financeiros no momento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Nos exercícios apresentados não foram classificados ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado, mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

2.5.2 – Empréstimos e Recebíveis.

Os recebíveis da entidade compreendem caixa e equivalente de caixa e demais contas a receber. A entidade não possui empréstimos.

2.5.3 – Instrumentos financeiros derivativos e atividades de Hedge:

Durante os exercícios de 2018 e 2017, a Entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos: operações de Hedge, swap, contratos a termo e outras.

2.6 – Demais ativos circulantes e não circulantes:

São apresentados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.7 – Imobilizado:

Os itens de imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzidos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear com relação às vidas úteis estimadas.

A Vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

Os bens cuja propriedade é de terceiros são contabilizados como ativo imobilizado, assim como sua depreciação também é calculada para evidenciar seu valor residual. Porém, a verba para aquisição desses bens é lançada em conta do Passivo, assim como a contrapartida do lançamento de depreciação no ativo imobilizado.

2.8 – Intangível:

Representado por licenças de softwares doadas cujo valor foi contabilizado com base no valor de mercado no momento do recebimento, amortizado em 4 anos.

2.9 – Passivos Circulantes e não Circulantes:

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.10 – Provisões:

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.11 – Patrimônio Líquido:

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do superávit e/ou déficits apurados anualmente, assim como pelas doações de bens recebidas, acumuladamente. Além disso, também foi efetuado em 2016 um inventário do imobilizado dos bens próprios móveis e ajustados a valor de mercado, mediante laudo técnico emitido por empresa homologada chamada Appraisal Avaliações e Engenharia. O ajuste foi lançado na conta denominada Ajuste Avaliação Patrimonial.

2.12 – Apuração do Superávit:

As despesas são contabilizadas observando o regime de competência, mediante Notas Fiscais e

recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

As receitas provenientes de convênios e/ou subvenções com a Prefeitura do Município de São Paulo são reconhecidas observando o confronto com as despesas do período de competência.

As receitas com doações são contabilizadas quando recebidas.

Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no Resultado.

2.13 – Benefícios a Empregados:

A Associação não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída. Também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

2.14 – Apresentação do valor Justo do trabalho voluntário:

Para execução dos projetos a entidade contou com diversos colaboradores que, voluntariamente, ajudaram a atingir os objetivos traçados, conforme estabelecido no item 19 ITG-2002. Contudo, conforme requerido pela ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelo Conselho de Administração, diretoria e outros foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, apresentado na demonstração do resultado do exercício como receita e despesa.

3. Estimativas e Julgamentos Contábeis:

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos, correspondente à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e a provisão para perdas em terreno.

4. Caixa e equivalentes de Caixa:

	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
Caixa e bancos conta-movimento	<u>1.674</u>	<u>185.504</u>
Aplicações Financeiras		
Banco Bradesco	357.127	1.071
Banco Itaú	1.163.842	485.328
Banco do Brasil	744.927	13.522
Banco Indusval Multistock	<u>0</u>	<u>1.466.283</u>
	<u>2.265.896</u>	<u>1.966.204</u>
	<u>2.267.570</u>	<u>2.151.708</u>

As aplicações financeiras vêm sendo mantidas, substancialmente, em fundos de investimento de renda fixa, que possuem alta liquidez cujas rentabilidades estão em linha às taxas de juros do mercado (CDI). As aplicações são registradas pelo valor de realização e, em sua maioria, não possuem vencimentos predeterminados, podendo ser resgatadas a qualquer momento pela Entidade, com liquidez imediata.

5. Imobilizado:

			2018	2017	
	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido	Taxa Anual de Depreciação - %
Terrenos	17.500	-17.500	17.500	17.500	
Provisão para perdas (*)			-17.500	-17.500	
Instalações	17.030	-9.718	7.313	8.438	20%
Brinquedos	7.116	-1.699	5.417	544	20%
Máquinas e Equipamentos	4.689	-2.471	2.218	3.454	20%
Móveis e Utensílios	8.598	-5.600	2.997	4.070	10%
Equipamentos de Informática	25.641	-18.682	6.959	12.555	20%
Bens Eletrodomésticos	7.292	-3.657	3.635	5.484	20%
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	240.167	-198.083	42.084	34.783	10%
Total Bens Próprios:	328.033	-257.410	70.623	69.327	
Bens de Terceiros: Máquinas e Equipamentos de Terceiros	222.259	-46.629	175.630	174.602	
Total Imobilizado:	550,292	-304.039	246.253	243.929	

(*) Devido às dificuldades existentes para retomar o terreno invadido por posseiros, a Entidade decidiu manter a provisão para cobrir eventuais perdas pela desocupação ou desapropriação futura do terreno.

Foi efetuado um inventário do imobilizado dos bens próprios móveis em 2016 e ajustados a valor de mercado, mediante laudo técnico emitido por empresa homologada chamada Appraisal Avaliações e Engenharia. Os ajustes foram lançados nas contas de ativo imobilizado correspondendo a cada item do bem identificado no laudo de avaliação, em contra partida à conta de Ajuste Avaliação Patrimonial. Os itens constados no contábil e que não foram identificados no inventário foram baixados pelo valor residual diretamente no resultado do exercício na conta de perda baixa imobilizado.

5.1 – Bens de Terceiros em poder da Associação:

Estão representados por móveis e utensílios e máquinas e equipamentos que foram adquiridos com recursos dos convênios e que ficam em poder da Entidade como fiel depositária, sendo os mesmos de propriedade da Prefeitura de São Paulo. O montante dos referidos bens está apresentado no ativo não circulante e tendo como contrapartida o passivo não circulante.

6. Passivo Circulante:

	<u>2.018</u> Curto Prazo	<u>2.017</u> Curto Prazo
Fornecedores / Contas a Pagar	29.932	84.583
Obrigações tributárias	28.305	11.804
Salários e Encargos	706.682	620.963
Convênios e/ou		
Subvenções a Realizar	7.096.414	941.317
TOTAL:	<u>7.861.333</u>	<u>1.658.667</u>

Convênios e /ou Subvenções: conforme a resolução 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 e a resolução 1.305/10 que aprovou NBC TG 07, os convênios e subvenções devem ser reconhecidos no ativo como direito a receber na data da assinatura do contrato e, como contra partida, no passivo, como convênios e subvenções a realizar.

Na medida em que as atividades e ações previstas forem executadas, os convênios filantrópicos devem ser baixados do passivo a realizar da Entidade, contra uma conta de Receita (Resultado).

A receita deve ser reconhecida ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições da norma. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido. (NBC TG 07, item 12).

Em razão da mudança da legislação que regula as entidades sem fins lucrativos com o advento da lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, alterada pela lei nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015, conhecida como Marco Regulatório, os termos de convênios mantidos com a Secretaria da Educação da Prefeitura de São Paulo foram encerrados em 31 de dezembro de 2017. Novos termos de parceria foram firmados a partir de janeiro de 2018.

7. Passivo não Circulante:

	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
	Longo Prazo	Longo Prazo
INSS - parcelamento	686.237	686.237
Bens de Terceiros	175.630	174.602
Convênios e/ou		
Subvenções a Realizar	16.792.853	0
TOTAL:	<u>17.654.720</u>	<u>860.839</u>

- INSS refere-se à cota patronal. A Associação entrou com recurso para o não recolhimento desse saldo, tendo em vista a isenção de sua atividade. (vide item 10).

8. Patrimônio Líquido:

Em caso de dissolução ou extinção da Associação, o eventual patrimônio líquido remanescente será transferido a uma ou mais instituições de igual natureza e que preencha os requisitos da Lei vigente que regula as entidades sem fins lucrativos, cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade Associação Criança Brasil, sendo expressamente vedada a distribuição do patrimônio remanescente aos associados ou administradores, os quais não possuem direitos patrimoniais.

8.1 – Ajustes Avaliação Patrimonial:

	2016
Bens Eletrodomésticos	4.641
Brinquedos	816
Computadores e Periféricos	25.708
Máquina Aparelhos e Equipamentos	4.689
Móveis e Utensílios	7.924
	<u>43.778</u>

Foi efetuado um inventário do imobilizado dos bens próprios móveis em 2016 e ajustados a valor de mercado, mediante laudo técnico emitido por empresa homologada chamada Appraisal Avaliações e Engenharia. Os ajustes foram lançados nas contas de ativo imobilizado correspondendo a cada item do bem identificado no laudo de avaliação, em contra partida à conta de Ajuste Avaliação Patrimonial.

9. Contingências:

A Entidade não possui ações trabalhistas, cíveis ou tributárias envolvendo risco de perda classificado como provável ou possível.

10. Informações Fiscais:

A Associação Criança Brasil é uma entidade de fins filantrópicos, reconhecida publicamente, conforme divulgado no diário Oficial da União (DOU) em 6 de março de 1998 e, portanto, goza de imunidade em relação a todos os impostos de pessoa jurídica. As contribuições sociais, sejam quais forem – INSS Patronal, RAT, Terceiros, COFINS, PIS e CSLL, de acordo com o Art. 150 e Art. 195 da Constituição Federal e do Art. 14 do Código Tributário Nacional, a entidade cumpre com seus objetivos e obrigações formais estabelecidas pela Lei 12.101/2009.

10.1 – Renúncia Fiscal:

Contribuições Sociais - Isenção

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cota Patronal (INSS) 20%	807.608	740.387
RAT (1%)	40.380	36.918
Terceiros (4,5%)	181.712	166.131
Autônomos (INSS) 20%	2.019	1.810
	1.031.719	945.246
Cofins (3%)	191.571	178.167
Total:	<u>1.223.290</u>	<u>1.123.413</u>

11. Trabalho voluntário:

A entidade recebe auxílio de voluntários de certas pessoas que atuam na gestão (administração) e na operação das unidades.

	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
Voluntários: Creche	25.444	19.984
	<u>25.444</u>	<u>19.984</u>

12. Cobertura de Seguros:

Em 31 de dezembro de 2018 a entidade possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

Itens de Cobertura:	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
Incêndio	3.165.000	3.600.000
Danos elétricos	64.000	114.000

Perda de Aluguel	40.000	70.000
Subtração de bens	70.000	140.000
Subtração de valores	6.500	2.000
Recomposição de documentos		10.000
Venda sem impacto de veículos		25.000
Operações de Estabelecimento de ensino	500.000	500.000
Responsabilidade civil do empregador	500.000	600.000
Reclamações fornecimento de comestíveis e/ou bebida nos locais de risco	500.000	500.000
	<u>4.845.500</u>	<u>5.561.000</u>

São Paulo, 31 de Dezembro de 2018.

Carlos José Kitz (CPF: 502.087.568-68)
Diretor Presidente Associação Criança Brasil

Eduardo Marques Sacheti
Contador (CRC: 1-SP-248643/O-0)

FICHA TÉCNICA

PROJETO GRÁFICO

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES
DANIELE APARECIDA DA SILVA

SELEÇÃO DE MATERIAIS

DANIELE APARECIDA DA SILVA
GABRIELA PRADO MOTA SELES
KELI CRISTINA FABRÍCIO
MARLI DOS SANTOS
MICHELE RAMOS DE CARVALHO SILVA
RITA DE CÁSSIA SANTOS OLIVEIRA
TATIANA COSTA MAGRO

FOTOS

ACERVO ASSOCIAÇÃO CRIANÇA BRASIL

